



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Instituto de Psicologia
Coordenação de Ensino de Graduação em Psicologia
Estrada de São Lázaro s/n - Federação
Salvador – Bahia- 40.210-730



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

(MATRIZ CURRICULAR 2024.2)

SALVADOR

2009

1. Apresentação	2
2. DADOS SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO	3
2.2 Perfil do Curso	4
2.3 Perfil do Egresso	4
2.3.1 Representação gráfica de um perfil de formação	6
2.4 Forma de Acesso ao Curso/Processo Seletivo	13
2.5 Sistema de Avaliação do projeto do curso	13
2.6 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	14
2.7 Trabalho de Conclusão de Curso	15
2.8 Atividades complementares	15
2.9 Estágio Curricular	16
2.10 Normas Regulamentares e quadro de adaptação curricular	17
2.10.1 Normas Regulamentares de Estágios Curriculares	17
2.10.2 Adaptação curricular	17
3. DADOS SOBRE OS COMPONENTES CURRICULARES	20
3.1 Componentes obrigatórios	20
3.2 Componentes optativos	21
4. DADOS SOBRE CORPO DOCENTE	23

ANEXOS

Matriz Curricular Vigente (2007.1)

Matriz Curricular (2009.1)

Programas completos dos componentes curriculares da matriz 2009.1

Regulamento de Estágios

Adaptação Curricular (análise de equivalência currículos 2007.1 e 2009.1).

Matriz Curricular (2024.1).

Quadro dos docentes efetivos por disciplina

1. APRESENTAÇÃO

Este presente projeto pedagógico retrata a situação transitória do Curso de Psicologia da UFBA. O referido projeto organiza-se no modelo estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), exigência do Ministério da Educação (MEC), através da portaria normativa nº 40/MEC, de 12 de dezembro de 2007. Neste sentido, fornece dados sobre a organização e dinâmica do Curso, em sua realidade de 2008, considerando as reformas curriculares de 2009.1 e 2023.1, e adequação do currículo a resolução 04/2023/ CAE (do CAE - Incorporação dos temas Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

O Curso de Psicologia encontra-se em um momento promissor na direção de uma mudança curricular, que pretende atualizá-lo em algumas das exigências das Diretrizes Nacionais Curriculares para a Graduação em Psicologia (MEC/Psicologia- 2004), considerando a reforma universitária promovida na UFBA. Esta atualização busca compatibilizar a nova matriz curricular com os ajustes realizados na últimadécada na matriz vigente, no Curso, e as demais exigências das Diretrizes.

Mônica Lima de Jesus

Coordenadora de Ensino de Graduação em Psicologia Instituto de Psicologia/UFBA.

Ana Lucia Uilian

*Vice-Coordenadora de Ensino de Graduação em Psicologia
(Gestão Acadêmica 2008-2010)*

Sônia Maria Guedes Gondim

Coordenadora da Unidade Colegiada Acadêmica e Vice-diretora do Instituto de Psicologia/UFBA.

Patrícia Alvarenga

*Vice Coordenadora da Unidade Colegiada Acadêmica do Instituto de Psicologia/UFBA.
(Gestão Acadêmica 2008-2010)*

Antonio Marcos Chaves

*Diretor do Instituto de Psicologia/UFBA.
(Gestão Acadêmica 2009-2011)*

2. DADOS SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO

2.1.1 Informações Gerais sobre o curso (reforma curricular 2024.1)

Nome do curso: Psicologia

Nome da habilitação: Formação de psicólogo

Modalidade de Curso: Formação profissional

Local de Oferta: Campi Salvador UFBA

Modalidade de Ensino: Presencial

Turno de funcionamento: Diurno

Cargas de ingresso: 45 (por semestre)

Código do curso (INEP): 13299

Código da habilitação (INEP): 23883

Carga Horária total: 4000 h

Carga horária de disciplinas optativas: 660h

Carga horária de disciplinas obrigatórias: 2280h

Carga horária de estágios: 900h -Estágios Básicos (420h) Estágios de ênfase (480h)

Atividades Complementares: 160h

Carga Horária mínima de extensão: 400h

2.2 Perfil do Curso

A matriz curricular de 2009.1 responde as exigências da Diretrizes Nacionais Curriculares para a graduação em Psicologia, e será aqui apresentada. O Curso de Psicologia, considerando a reforma curricular (1997) e os ajustes realizados na última década, refletem a matriz curricular vigente de 2007.1, que em certa medida já responde a algumas das exigências das DNCs em Psicologia: formação generalista e pluralista. O referido Curso justifica a sua existência, levando em conta a tradição dessa primeira instituição formadora de Psicólogos, na Bahia: a) por contribuir para a formação de profissionais com habilidades para o enfrentamento dos desafios nacionais e locais apresentados para o campo científico-profissional, b) por oferecer aos estudantes experiências alicerçadas na tríade ensino-pesquisa-extensão.

Este curso ainda contribui com o maior contingente de psicólogos formados em instituições públicas para o mercado de trabalho na Bahia. A ampliação de cenários e âmbitos de atuação de psicólogos, nos últimos anos, é um convite para a formação corajosa e inventiva de psicólogos. Formação que assegure o domínio de competências

que permitam a sua inserção em diferentes contextos, dos clássicos aos emergentes, nos quais os fenômenos psicológicos e psicossociais demandam uma ação integrada do psicólogo.

Nesta direção, o currículo de 2009.1 está organizado no núcleo comum a partir dos eixos estruturantes, nos sete primeiros semestres, e na oferta de duas ênfases, nos três últimos semestres: 1) Psicologia e Atenção à Saúde e 2) Psicologia e Processos de Gestão de Pessoas.

Para que possa desempenhar atividades profissionais que integram o leque de possibilidades conferidas ao psicólogo, espera-se que o curso oferecido pela Universidade Federal da Bahia desenvolva algumas competências e habilidades ao seu egresso. O modelo de competência desenvolvido apóia-se no proposto pelas Diretrizes Curriculares e vai além, não só especificando aquelas pertinentes a cada ênfase curricular, como também ampliando o modelo e ajustando-o à estrutura curricular concebida para o curso.

A nova estrutura curricular organiza-se buscando criar mecanismos progressivos de integração dos conteúdos e práticas aos quais o aluno vai sendo exposto ao longo do curso. Tal função articuladora é cumprida pelos *‘Projetos Integrados de Trabalho’* que funcionarão como oficinas que ocorrem em todos os semestres, até o momento dos estágios das ênfases profissionais. Tais oficinas serão desenvolvidas dentro da lógica de um currículo por projetos. Ou seja, cada aluno deverá desenvolver um projeto de trabalho, envolvendo prática, que articule os conhecimentos que estão sendo ministrados em cada semestre. O tema que articula os conteúdos curriculares de cada semestre foi definido como o FOCO que orientará os trabalhos das oficinas. Estas oficinas constituem o estágio básico cuja função, como definida nas Diretrizes Curriculares, é a de integrar toda a formação do núcleo comum.

As competências e habilidades propostas para o currículo encontram-se agrupadas pelos focos que organizam os componentes curriculares de cada semestre letivo. Dentro de cada foco, as competências são agrupadas em três categorias:

- **conceituais** (que envolvem habilidades cognitivas de manejo do conhecimento sobre os temas);
- **comportamentais** (que incluem ações que implicam o uso do conhecimento para solução de questões ou problemas associados aos temas); e,
- **orientações ou princípios** (que se reportam a posturas a serem desenvolvidas, quer no manejo dos conhecimentos, quer nas práticas executadas).

Adicionalmente, cada competência listada é vinculada aos eixos estruturantes do currículo, como definidos nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Psicologia no Brasil.

Para tanto utilizamos os seguintes rótulos:

- *Fundamentos epistemológicos e históricos (FEH)*
- *Fenômenos e processos psicológicos. (FPP)*
- *Fundamentos teórico-metodológicos. (FTM)*
- *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional. (PIPP)*
- *Interfaces com campos afins do conhecimento. (ICA)*
- *Práticas profissionais. (PPR)*

Competências que cortam transversalmente toda a matriz curricular e, portanto, todos os FOCOS do curso, são apresentadas no quadro a seguir.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES	Eixo Estruturante
FOCO: O campo científico e profissional: identidade e diversidade	
CONCEITUAIS	
• Analisar, em uma perspectiva histórica, as relações entre os contextos social, econômico e político e as diferentes formulações sobre objeto, estratégias de estudo e de intervenção sobre fenômenos psicológicos e psicossociais.	FEH
• Caracterizar e analisar a representação social dominante da psicologia como campo de saber, discriminando os limites e potencialidades das teorias psicológicas leigas.	FEH
• Caracterizar a psicologia enquanto campo de conhecimento e campo profissional, delimitando as interrelações entre esses dois domínios, em geral e no Brasil.	FEH
• Delimitar a psicologia enquanto ciência e profissão nas suas interfaces com outros campos de conhecimento e profissões.	FEH
• Analisar e comparar diferentes teorias de conhecimento, nas suas aproximações e rupturas.	FEH
• Derivar consequências de diferentes concepções epistemológicas para o status das teorias produzidas e para a escolha de métodos de investigação.	FEH
• Identificar as bases epistemológicas do conhecimento científico em geral e da psicologia em particular.	FEH
• Associar as origens do conhecimento científico em psicologia às teorias do conhecimento prevalentes nos contextos históricos do surgimento e desenvolvimento da psicologia.	FEH
• Relacionar as diferentes abordagens em filosofia à constituição da psicologia, objeto e métodos de investigação.	FEH
• Relacionar os grandes sistemas e teorias psicológicos, na sua evolução, aos contextos histórico e filosófico em que surgiram e se desenvolveram.	FEH
• Identificar e analisar os pressupostos ontológicos e epistemológicos subjacentes aos principais sistemas teóricos que configuram o campo da psicologia como ciência	FEH

Relacionar teorias psicológicas contemporâneas às suas origens históricas.	FEH
Avaliar a coerência, a consistência interna e as bases de evidências empíricas que sustentam os diferentes sistemas psicológicos.	FEH
Confrontar diferentes perspectivas intra-disciplinares sobre fenômenos psicológicos, buscando estabelecer os pontos de contatos e de divergências.	FTM
Avaliar criticamente as bases científicas, diferenciando-as quanto à qualidade das evidências, o rigor lógico e metodológico envolvidos na construção de enunciados em psicologia.	FTM
COMPORTAMENTAIS (AÇÕES)	
Identificar demandas sociais por serviços do psicólogo - tradicionais, emergentes ou potenciais.	PEH
Comparar representações leigas e científicas sobre a psicologia e o psicólogo, em diferentes segmentos sociais.	PEH
Identificar a diversidade de posicionamentos teóricos entre pesquisadores e profissionais da psicologia.	FTM
Analisar as idéias e crenças sobre a natureza humana e a ciência subjacentes ao discurso de quem adota diferentes perspectivas teóricas em psicologia	FTM
Avaliar a congruência entre elementos do discurso de profissionais sobre sua opção teórica e a sua prática efetiva.	FTM
Estabelecer relações entre perspectivas teóricas e as prioridades e características de como estudar e lidar com os fenômenos psicológicos.	FTM
ORIENTAÇÃO (PRINCÍPIOS)	
Desenvolver uma visão ampliada do amplo leque de perspectivas possíveis de se apreender fenômenos psicológicos.	FTM
Desenvolver a capacidade argumentativa – confrontar, compatibilizar e/ou opor - frente a diferentes perspectivas em Psicologia.	FTM
Conscientizar-se dos valores, idéias e pressupostos que o aproximam e o afastam dos principais modelos teóricos em psicologia.	FTM
Reconhecer o lugar do conhecimento do senso comum e da psicologia leiga na vida das pessoas, das sociedades e da construção do conhecimento científico em psicologia.	PEH
Apreciar fenômenos e teorias criticamente, tendo em vista o acúmulo de conhecimentos na área.	FEH
FOCO: A constituição do sujeito e suas bases biológicas	
CONCEITUAIS	
Descrever fenômenos e processos psicológicos básicos e complexos, na interação entre suas múltiplas dimensões.	FPP
Relacionar fenômenos psicológicos às diversas teorias subjacentes.	FPP
Mapear a produção científica contemporânea sobre fenômenos e processos psicológicos e os seus impactos na área.	FPP
Relacionar fenômenos e processos psicológicos básicos às	FPP

situações complexas do mundo real.	
Derivar conseqüências dos fenômenos e processos psicológicos básicos para teorias e modelos de atuação profissional.	FPP
Analisar a estrutura, o desenvolvimento e o funcionamento bio-físio-neurológico do organismo humano, identificando as inter-relações com os processos psicológicos de ordem cognitiva, afetiva e comportamental.	ICA
COMPORTAMENTAIS (AÇÕES)	
Empregar as metodologias e procedimentos específicos, pertinentes a cada teoria, utilizados para demonstrar a existência dos fenômenos e processos psicológicos	FPP
Observar e reconstruir fenômenos e processos psicológicos básicos em condições de laboratório	FPP
Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.	FPP
Analisar, descrever e interpretar manifestações verbais e corporais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.	FPP
Observar e descrever fenômenos e processos psicológicos básicos em ambiente natural.	FPP
Caracterizar processos biológicos relevantes para compreensão de fenômenos psicológicos específicos.	ICA
Integrar variáveis sociais e culturais na análise dos processos psicológicos complexos.	ICA
Identificar e estabelecer relações entre as dimensões biológicas e psicológicas na constituição do indivíduo.	ICA
ORIENTAÇÃO (PRINCÍPIOS)	
Avaliar a importância dos contextos controlados de estudo e pesquisa para a formulação de conhecimentos psicológicos.	FPP
Dimensionar a complexidade dos fenômenos psicológicos, evitando postura reducionista e explicações simplistas.	PEH
Valorizar a busca de uma visão integrativa e unitária frente aos diversos fenômenos psicológicos.	FPP
Desenvolver uma postura pluralista e relativista frente às diversas contribuições das ciências biológicas para a compreensão dos fenômenos psicológicos	ICA
FOCO: A constituição do sujeito e suas bases sócio-culturais	
CONCEITUAIS	
Avaliar criticamente as semelhanças e diferenças dos diversos campos de conhecimento no tratamento dos fenômenos humanos.	FTM
Utilizar os conceitos referentes aos fenômenos humanos de acordo com os diferentes sentidos atribuídos pelos diferentes campos de conhecimento em que são empregados	FTM
Reconhecer métodos e procedimentos de investigação pertinentes aos campos afins de conhecimento.	ICA
Distinguir, nos fenômenos humanos, os níveis pertinentes à psicologia, diferenciando-os dos relativos às várias ciências afins.	ICA
Analisar a realidade social e cultural da Bahia, em seus elementos singulares relevantes para a compreensão da conduta humana local e regional.	ICA

• Analisar os processos de construção de sentido ou significado – de si e da sua realidade social – e os mecanismos implicados no compartilhamento ou não de tais significados no interior dos diversos agrupamentos sociais.	FPP
COMPORTAMENTAIS (AÇÕES)	
• Identificar problemas e desafios sociais, econômicos e culturais da Bahia e como eles se traduzem em demandas para a investigação em psicologia e para a atuação do psicólogo.	ICA
• Descrever os processos psicológicos envolvidos em problemas individuais, grupais e sociais, articulando diferentes perspectivas disciplinares sobre os mesmos.	FPP
• Caracterizar processos sociais relevantes para compreensão de fenômenos psicológicos específicos.	ICA
• Identificar e estabelecer relações entre as dimensões psicológicas, sociais e culturais na constituição do indivíduo.	ICA
• Integrar variáveis sociais e culturais na análise dos processos psicológicos complexos.	ICA
• Avaliar, em situações específicas, a importância de fatores contextuais e individuais como determinantes de fenômenos psicológicos presentes no cotidiano da vida das pessoas nas diversas esferas sociais.	FTM
ORIENTAÇÕES (PRINCÍPIOS)	
• Vincular os campos disciplinares afins a diferentes e necessários níveis de análise dos fenômenos humanos, buscando construir pontes integrativas entre eles.	ICA
• Considerar as limitações metodológicas de cada disciplina para a compreensão dos fenômenos humanos	ICA
• Desenvolver postura crítica frente a reducionismos de quaisquer naturezas quando se lida com fenômenos humanos e sociais.	ICA
• Desenvolver uma postura pluralista e relativista frente às diversas contribuições das ciências sociais para a compreensão dos fenômenos psicológicos	ICA
• Desenvolver a capacidade de síntese diante de linguagens diferentes oriundas de distintos campos disciplinares afins à Psicologia.	ICA
<u>FOCO: A constituição do sujeito: processos de desenvolvimento normal</u> <u>X patológico</u>	
CONCEITUAIS	
• Descrever, nas diferentes perspectivas teóricas, os processos de desenvolvimento humano nas dimensões cognitiva, afetiva, comportamental e social, ao longo do seu ciclo de vida.	FPP
• Identificar permanências, estabilidades, rupturas e descontinuidades no desenvolvimento humano e suas implicações para a constituição do sujeito.	FPP
• Relacionar os fenômenos do desenvolvimento humano aos contextos pertinentes: família, escola, grupos de pares, grupos de trabalho, etc..	FPP
• Avaliar os impactos dos processos de desenvolvimento sobre os indivíduos e grupos sociais.	FPP

• Problematizar as noções de normalidade, patologia, saúde e doença quando se examinam os fenômenos humanos nas suas dimensões psicológica e psicossocial.	FPP
• Caracterizar os quadros sintomatológicos que envolvem simultaneamente processos psicológicos e somáticos em diferentes faixas do desenvolvimento e contextos em que se Manifestam	FPP
• Descrever, no âmbito de modelos teóricos construídos pela psicologia e medicina, a gênese dos distúrbios psíquicos, identificando as suas implicações para a configuração das práticas profissionais em psicologia.	FPP
• Analisar criticamente a atenção dispensada a portadores de transtornos psicológicos em instituições de saúde mental, identificando novas estratégias de atuação.	FPP
• Analisar as dimensões psicológicas, sociais e culturais que singularizam as pessoas, ao longo do seu ciclo de vida, construindo uma visão integradora da experiência individual e da sua complexa rede de determinação.	FPP
• Caracterizar em seus elementos teóricos e técnicos as diferentes abordagens metodológicas da pesquisa em psicologia	FTM
COMPORTAMENTAIS	
• Dominar procedimentos de avaliação de desenvolvimento.	PIPP
• Descrever, analisar e interpretar processos psicológicos e psicossociais no interior dos diversos agrupamentos dos quais os indivíduos, ao longo do seu ciclo de vida, participam.	FPP
• Comparar sujeitos ou grupos quanto a características pessoais, psicológicas ou psicossociais associadas aos seus processos de constituição.	FPP
• Usar apropriadamente a taxonomia que caracteriza a Classificação Internacional de Doenças no que se refere aos transtornos mentais, identificando a etiologia e o quadro clínico.	FPP
• Indicar os procedimentos terapêuticos apropriados a portadores de distintos transtornos psicológicos.	FPP
• Avaliar a consistência teórica e metodológica de pesquisas psicológicas.	FTM
ORIENTAÇÕES (PRINCÍPIOS)	
• Reconhecer a importância de uma perspectiva processual e dinâmica para a adequada compreensão dos fenômenos psicológicos.	FPP
• Respeitar e valorizar a diversidade humana, evitando quaisquer tipos de preconceito e discriminação.	FPP
• Posicionar-se criticamente quanto ao uso das noções de normalidade, distúrbio e doença diante de fenômenos psicológicos.	FPP
• Respeito à integridade psicológica dos sujeitos com quem interage nos contextos de aprendizagem acadêmica.	PIPP
• Apresentar postura profissional adequada aos padrões técnicos e éticos, ao entrar em contato com sujeitos em diferentes etapas de desenvolvimento e/ou apresentando diferentes dificuldades	PIPP

psicológicas.	
FOCO: Instrumentos para análise e intervenção	
CONCEITUAIS	
• Conceituar e estabelecer diferenças e usos potenciais para os diversos tipos de medidas em psicologia.	PIPP
• Relacionar a evolução das medidas em psicologia aos contextos histórico-culturais em que foram produzidas.	PIPP
• Relacionar os principais instrumentos de mensuração psicológica com as teorias que lhes são subjacentes.	PIPP
• Dominar os princípios técnicos para construção de instrumentos de coleta de dados em pesquisa psicológica (questionários e escalas).	PIPP
• Dominar a lógica e os procedimentos técnicos envolvidos na construção, validação e normatização de testes psicológicos, desenvolvendo uma visão crítica acerca da qualidade dos testes disponíveis e mais usuais na prática do psicólogo.	PIPP
• Avaliar medidas em psicologia segundo os parâmetros de validade, fidedignidade e precisão.	PIPP
• Descrever os processos psicossociais que configuram as organizações humanas e as instituições sociais, e analisar as suas implicações para a qualidade de vida psicológica dos indivíduos, grupos e organizações.	FTM
• Dominar os conhecimentos de diferentes disciplinas que contribuem para a compreensão da dinâmica individual, grupal e organizacional.	FTM
• Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, considerando a produção científica acumulada sobre o tema;	FTM
• Fundamentar teoricamente questões de investigação científica no campo da psicologia, fazendo escolhas quanto à abordagem teórica relevante para a sua compreensão.	FTM
• Vincular a questões de investigação científica no campo da Psicologia decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa.	FTM
• Dominar os fundamentos de análise de dados quantitativos, aplicando os principais conceitos de estatística descritiva e inferencial ao estudo de fenômenos psicológicos.	PIPP
COMPORTAMENTAIS (AÇÕES TÉCNICAS)	
• Realizar revisão de literatura para tópico específico de interesse.	PIPP
• Selecionar instrumentos para a coleta de dados, visando a pesquisa científica e a mensuração de fenômenos psicológicos.	PIPP
• Aplicar, dentro das normas técnicas e éticas, testes para avaliação de fenômenos psicológicos.	PIPP
• Utilizar os procedimentos para a construção e teste de questionários, escalas e formulários para a investigação e levantamento de dados sobre processos psicológicos e psicossociais.	PIPP
• Propor, aplicar e avaliar procedimentos técnicos para o planejamento e execução de entrevistas psicológicas, nos seus	PIPP

diversos usos, em pesquisa e intervenção frente a problemas.	
• Analisar contextos organizacionais diversificados, aplicando conceitos e metodologias apropriadas a esse tipo de agrupamento humano.	PIPP
• Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.	PIPP
ORIENTAÇÃO (PRINCÍPIOS DESTACADOS)	
• Desenvolver visão crítica sobre os instrumentos e procedimentos disponíveis no campo da psicologia, discriminando seu potencial e limites.	PIPP
• Demonstrar postura profissional, nos seus aspectos técnicos e éticos, ao utilizar os instrumentos de mensuração psicológicos.	PIPP
• Valorizar a busca de informações oriundas de diferentes instrumentos de avaliação, tendo em vista a complexidade e a multideterminação dos fenômenos psicológicos.	PIPP
FOCO: Diagnóstico e intervenção em campos clássicos	
CONCEITUAIS	
• Descrever e apreciar criticamente modelos de atuação profissional, relacionando-os às teorias psicológicas que os embasam.	PPR
• Relacionar modelos de atuação profissional a contextos de aplicação específicos, adequando-os às populações alvo e demandas particulares.	PPR
• Comparar práticas e modelos de atuação profissional e estimar sua pertinência a contextos específicos	PPR
• Reconhecer os possíveis níveis de intervenção, pertinentes ao papel do psicólogo, frente a problemas psicossociais, nos diversos contextos em que aparecem.	PPR
• Reconhecer terminologias e procedimentos básicos de atuação de outros profissionais de campos afins, identificando competências e responsabilidades.	PPR
• Dominar as bases conceituais e técnicas psicológicas de diagnóstico, intervenção e avaliação nas áreas de saúde, trabalho, educação e comunitária.	FTM
• Dominar um conceito amplo de saúde e de saúde psicológica, identificando os determinantes psicossociais da saúde e dos comportamentos humanos ligados à saúde, em distintos contextos institucionais e sociais.	FTM
• Analisar as políticas públicas nas áreas de educação, trabalho e saúde em termos das exigências que colocam aos profissionais e das suas implicações para a melhoria da qualidade de vida da população.	FTM
• Analisar a dinâmica das relações interpessoais nos grupos sociais, em diferentes contextos institucionais, tais como: escola, organizações, comunidade, entre outros.	PPR
• Identificar os princípios, fundamentos e técnicas das principais abordagens em psicoterapia.	FTM
• Identificar os princípios, fundamentos e técnicas das principais	FTM

intervenções frente a questões organizacionais.	
• Analisar as dimensões psicológica e psicossocial de problemas grupais, organizacionais e/ou ou comunitários.	FTM
• Avaliar criticamente modelos vigentes de atuação profissional em suas possibilidades e propor mudanças para superar suas limitações.	PPR
COMPORTAMENTAIS (AÇÕES TÉCNICAS)	
• Selecionar instrumentos necessários para a investigação e intervenção frente a fenômenos psicológicos e psicossociais específicos e integrar as informações de diferentes fontes.	PPR
• Diagnosticar e planejar intervenções de forma coerente com referenciais teóricos, características da população-alvo e da situação problema em contextos, em indivíduos, grupos, organizações e comunidades.	PPR
• Planejar, aplicar e avaliar técnicas de intervenção em processos grupais, em diferentes contextos, discriminando os limites e potencialidade dos seus usos.	PPR
• Realizar orientação e aconselhamento psicológico quando pertinente à natureza dos problemas diagnosticados e à clientela atendida.	PPR
• Propor, executar e avaliar procedimentos para o manejo e superação das dificuldades diagnosticadas em contextos de grupos, organizações e comunidades.	PPR
• Propor tipos de intervenção, preventiva ou terapêutica, pertinentes ao papel do psicólogo, para problemas psicológicos e psicossociais concretos.	PPR
• Propor, executar e avaliar atendimento psicológico a indivíduos ou grupos, de acordo com os padrões técnicos e éticos do modelo adotado.	PPR
• Dominar diferentes estratégias de investigação de fenômenos psicológicos, sabendo tomar decisões pertinentes frente a questões científicas e técnicas formuladas.	FTM
• Dominar os procedimentos de análise de dados psicológicos e psicossociais de natureza quantitativa e qualitativa.	FTM
• Elaborar projeto de pesquisa, articulando de forma pertinente, a questão investigada, as decisões metodológicas e as condições para a realização da pesquisa.	FTM
• Coletar e analisar dados planejados, construindo relatório de pesquisa.	FTM
• Elaborar laudos, pareceres técnicos, relatórios e outras comunicações profissionais.	PPR
ORIENTAÇÃO (PRINCÍPIOS)	
• Relacionar-se com o cliente ou usuário dos serviços dentro das normas técnicas que pautam o exercício profissional e que favoreçam a qualidade do trabalho realizado.	PPR
• Desenvolver competência interpessoal que assegure o bom desempenho das atividades nas equipes de trabalho em que se inserir.	PPR
• Respeitar os espaços e culturas que demarcam os diversos campos	PPR

de atuação profissional, maximizando o trabalho cooperativo com profissionais de áreas afins.	
• Ser ‘cuidadoso’ ao apresentar resultados e ao fazer prescrições a partir de diagnósticos realizados em diferentes contextos.	PPR
• Estar atento aos limites dos diagnósticos realizados, dos instrumentos utilizados para tal fim e das conclusões a que a informações permitem chegar.	PPR
• Demonstrar rigor na avaliação dos resultados e impactos das ações profissionais realizadas.	PPR
FOCO: Modelos Integrados de Atuação profissional – Ênfase A	
CONCEITUAIS	
• Analisar e avaliar as teorias e práticas sociais constituídas no campo da saúde considerando as suas bases epistemológicas, metodológicas e sócio-culturais.	PPR
• Identificar os componentes subjetivos envolvidos nas mais diversas esferas de estruturação do campo das práticas sociais da Saúde	PPR
• Analisar diferentes contextos institucionais voltados para a prestação de serviços em saúde (hospitais, postos, centros de saúde etc.) como requisito para planejar intervenções que equacionem os problemas detectados.	PPR
• Analisar e avaliar modelos de prestação de serviços nos diferentes contextos.	PPR
• Compreender as políticas públicas, conhecendo os fundamentos, a estrutura e o funcionamento do SUS e de seus programas de saúde, suas condições e especificidades na região, identificando potencialidades de inserção do psicólogo.	PPR
• Acompanhar e avaliar as políticas nacionais e locais de atenção à saúde, propondo alterações pertinentes, considerando as múltiplas dimensões envolvidas, em termos de perspectivas e interesses envolvidos.	PPR
• Situar-se no panorama político institucional da Saúde, definindo táticas e estratégias de atuação profissional, como psicólogo.	PPR
• Compreender a estrutura e funcionamento do cérebro humano e os efeitos de neurotransmissores e drogas diversas sobre os processos psicológicos de ordem cognitiva, afetiva e comportamental.	PPR
• Caracterizar quadros sintomatológicos que envolvem simultaneamente processos psicológicos e somáticos em diferentes faixas do desenvolvimento e contextos em que se manifestam.	PPR
• Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, relacionadas com os objetos de investigação do campo da Saúde e gerar conhecimento a partir da Prática	PPR
COMPORTAMENTAIS (AÇÕES TÉCNICAS)	
• Manejar recursos diagnósticos, individuais, grupais e institucionais, relacionados com o campo da saúde, bem como selecionar e aplicar os respectivos recursos terapêuticos de	PPR

intervenção correspondentes.	
• Propor, implementar e avaliar programas de saúde psicológica junto a diferentes especialidades médicas (neonatologia, pediatria, cardiologia, pediatria, oncologia, etc).	PPR
• Trabalhar em equipes multiprofissionais, implementando políticas públicas voltadas para consolidação de novos modelos de atendimento em saúde.	PPR
• Realizar acompanhamento psicológico de portadores de doenças orgânicas crônicas e agudas e/ou com risco de morte.	PPR
• Aplicar técnicas psicológicas (individuais e grupais) voltadas para desenvolver e/ou aprimorar habilidades efetivas de enfrentamento dos problemas de saúde entre pacientes e equipes técnicas de instituições de saúde.	PPR
• Participar de equipes multiprofissionais atuando em instituições que lidam com saúde, doença, perdas e invalidez.	PPR
• Realizar intervenções psicoterápicas frente a problemas individuais de reduzida complexidade.	PPR
• Atuar em instituições de saúde mental implementando os procedimentos psicoterapêuticos apropriados ao cliente e à natureza dos problemas detectados.	PPR
• Aplicar procedimentos que permitam a redução de estresse e tensão oriundos das pressões de trabalho	PPR
ORIENTAÇÃO (PRINCÍPIOS DESTACADOS)	
• Capacidade para trabalhar em grupos de diferentes profissionais orientado pelo valor da promoção da saúde de indivíduos, grupos e instituições.	PPR
• Guiar sua prática profissional pela busca de modelos ampliados de atendimento em saúde.	PPR
• Visão crítica dos fatores sociais e políticos que influenciam nos problemas de saúde e no atendimento prestado à população.	PPR
FOCO: Modelos Integrados de Atuação profissional – Ênfase B	
CONCEITUAIS	
• Dominar os princípios gerais, postura e procedimentos que caracterizam as atividades de consultoria em desenvolvimento de organizações.	PPR
• Caracterizar as práticas associadas à gestão do conhecimento em contextos organizacionais voltadas para ampliar o potencial de aprendizagem e disseminação do conhecimento entre trabalhadores e gestores.	PPR
• Analisar processos de mudança e inovação organizacional em termos dos seus subprodutos psicossociais, de forma a fornecer subsídios para a sua adequada monitoração e aperfeiçoamento.	PPR
• Utilizar os princípios do planejamento estratégico para elaborar, implementar e acompanhar políticas e programas de gestão de pessoas, visando melhorar o desempenho e o bem-estar de indivíduos e grupos em diferentes tipos de organização.	PPR
COMPORTAMENTAIS	
• Planejar e executar pesquisas sobre fenômenos psicossociais com	PPR

a finalidade de subsidiar a formulação de políticas e outras decisões organizacionais.	
• Atuar em organizações ou projetos de cunho social ajustando teorias, procedimentos e técnicas de gestão de pessoas às singularidades dessa realidade.	PPR
• Realizar orientação e aconselhamento voltados para decisões profissionais e demais escolhas envolvendo a trajetória ocupacional das pessoas.	PPR
• Diagnosticar necessidades de qualificação do trabalhador, propor, implementar, acompanhar e avaliar programas para o desenvolvimento de competências e habilidades em contexto específico de trabalho.	PPR
• Elaborar, implementar em equipe, acompanhar e avaliar programas especiais de melhoria das condições de trabalho de forma a prevenir estresse e doenças ocupacionais.	PPR
• Avaliar e desenvolver habilidades sociais que assegurem interações satisfatórias no interior dos grupos e equipes de trabalho em diferentes contextos organizacionais.	PPR
• Planejar, executar e avaliar processos de recrutamento, seleção e inserção ocupacional em organizações.	PPR
ORIENTAÇÕES	
• Capacidade para trabalhar em grupos de diferentes profissionais orientado pelo valor do desenvolvimento de indivíduos, grupos e instituições.	PPR
• Guiar sua prática profissional pela busca de modelos ampliados de atendimento às organizações e seus trabalhadores.	PPR
• Visão crítica dos fatores sociais e políticos que influenciam nos problemas organizacionais e se refletem no seu desempenho e na saúde e qualidade de vida dos trabalhadores.	PPR
Competências básicas que cortam transversalmente todos os FOCOS	
• Conduzir e avaliar sua prática acadêmica – como estudante e pesquisador – dentro de padrões éticos que pautam a conduta do cientista e profissional da psicologia.	PPR
• Atualizar-se constantemente com os avanços da pesquisa no campo da psicologia e áreas afins, acompanhando os debates, polêmicas e polaridades existentes.	PPR
• Dominar as fontes apropriadas de acesso à produção científica em Psicologia e ciências afins, buscando as referências necessárias para subsidiar a prática profissional e produzir conhecimento em psicologia.	PIPP
• Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.	PIPP
• Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;	PIPP
• Avaliar relatos de pesquisa psicológica analisando a pertinência e consistência das suas decisões metodológicas bem como o suporte	FTM

empírico dos dados como base para avaliação da qualidade dos seus enunciados.	
• Dominar as normas técnicas que permitam a construção de textos científicos e técnicos em Psicologia, ajustando a linguagem empregada ao tipo de leito específico visado pela comunicação.	PIPP
• Dominar os procedimentos básicos para organização e representação gráfica de dados sobre fenômenos psicológicos, empregando, quando pertinente, os procedimentos oriundos da estatística.	PIPP
• Apresentar trabalhos e discutir idéias em público.	PPR
• Planejar a sua carreira profissional, atentando para potencialidades, lacunas de competências e oportunidades de aprimoramento constante.	PPR

2.3 Perfil do Egresso

A matriz curricular vigente foi organizada para fornecer experiências de ensino-aprendizagem em componentes (disciplinas obrigatórias e optativas, estágios e atividades complementares) que prezam pela diversidade teórico-metodológica da psicologia como ciência e profissão e de suas conexões com áreas afins. Para que o egresso possa desempenhar atividades profissionais que integram o leque de possibilidades conferidas ao psicólogo, o curso tem fomentado o desenvolvimento de algumas competências e habilidades. Estas se encontram agrupadas em três categorias, explicitadas em seu objetivo geral:

- 1) as **competências básicas** que são fundamentos para a formação em psicologia, por exemplo, entre outras;
 - Analisar, em uma perspectiva histórica as relações entre os contextos social, econômico e político e as diferentes formulações sobre objeto, estratégias de estudo e de intervenção sobre fenômenos psicológicos e psicossociais.
 - Identificar e estabelecer relações entre as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais que tornam cada indivíduo um sujeito singular, buscando compreender a complexa gama de fenômenos que, em interação, determinam a diversidade humana e os processos de construção da identidade pessoal.
- 2) as **competências instrumentais** que permitem assegurar a formação científica e o domínio de ferramentas técnicas e metodológicas para a ação do psicólogo, por exemplo,

- Escolher apropriadamente, o conjunto de instrumentos necessários para a investigação e intervenção frente a fenômenos psicológicos e psicossociais específicos, sabendo integrar as informações que surgem das diferentes fontes.
- Dominar os procedimentos de análise de dados psicológicos e psicossociais de natureza quantitativa e qualitativa.

3) algumas **competências profissionais gerais do psicólogo** que são importantes para assegurar que uma formação generalista e pluralista.

- Identificar, no conjunto de fenômenos humanos e sociais, demandas que definem o espaço de atuação do psicólogo, buscando, sempre que pertinente a uma melhor compreensão dos problemas, articular a sua ação a de outros profissionais de áreas afins.
- Articular apropriadamente o conjunto de práticas profissionais do psicólogo aos referenciais teóricos e metodológicos que as embasam, como critério para definir suas pertinências à natureza do problema, contexto de intervenção e demandas dos clientes.

2.3.1 Representação gráfica de um perfil de formação

A matriz curricular de 2009.1 representa diversidade de componentes curriculares, assim distribuídos, carga horária total: 4216h, carga horária de disciplinas optativas, de núcleo comum e de ênfases: 600h, carga horária de disciplinas obrigatórias: 2108, de núcleo comum e de ênfases, carga horária de estágios básicos e específicos: 763h, e atividades complementares: 90 horas.

Matriz Curricular de 2024.1

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR		NÚCLEO COMUM (NC)		ÊNFASE PROF. (EP) PSICOLOGIA E ATENÇÃO À SAÚDE		ATIVIDADES COMPLEMENTARES	TOTAL	DURAÇÃO Mínima: 5 anos		
		DISCIPLINAS	ESTÁGIO BÁSICO	DISCIPLINAS	ESTÁGIO PROFISSIONAL					
Carga horária		2788	420	408	480	160	4000			
Semestre	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre	10º Semestre
	<u>Psicologia: ciência e profissão* -60 h</u>	<u>PPB I: Aprendizagem (AEC) 60 h</u>	Indivíduo e Sociedade 60 h	<u>Psicologia do Desenvolvimento e da criança-90 h -</u>	Princípios de Psicometria 60 h	<u>Avaliação psicológica 60 h</u>	<u>Orientação e Aconselhamento Psi cológico-60 h</u>	<u>Psicologia da Família-60 h</u>		Seminários Integrativos- 60 h
	<u>Teorias e Sistemas Psicológicos I: Behaviorismo-60 h</u>	<u>PPB II: Processos Cognitivos-60 h-</u>	Indivíduo e Cultura-60 h	<u>Psicologia da adolescência, vida adulta e velhice- 60 h -</u>	<u>Testes Psicológicos 90 h</u>	<u>Psicologia e Educação* 60 h</u>	<u>Psicologia Comunitária* 60 h</u>	<u>Psicoterapia II (específica) 90h</u>		
	Teorias e Sistemas Psicológicos II: gestaltismo e humanismo- 60 h	<u>PPB III: Motivação e Emoção 60 h -</u>	<u>Psicologia Social I: 60 h -</u>	<u>Psicopatologia 90 h</u>	<u>Pesquisa em Psicologia II 30 h</u>	<u>Psicologia e Saúde *60 h</u>	<u>Pesquisa em Psicologia IV 30 h</u>			
	Teorias e Sistemas Psicológicos III: psicanálise-60 h	Neurociências do Comportamento- 90h -	<u>Psicologia Social II: 60 h</u>	<u>Pesquisa em Psicologia I -30 h</u>	<u>Técnicas de Intervenções Grupais*-60 h</u>	<u>Pesquisa em Psicologia III 30 h</u>	<u>Psicologia, Gestão e Trabalho- 60 h</u>	<u>OPTATIVA 60 h</u>	<u>OPTATIVA-60 h</u>	
	<u>Fund. Epistemológicos da Psicologia 60 h</u>	Teo Evolucionista e Comp Humano 30 h	Introdução à Filosofia 60 h –	<u>Estatística em psicologia -60 h</u>	OPTATIVA 60h	<u>Psicologia e Organizações* 60 h</u>	OPTATIVA 60 h	<u>OPTATIVA 60 h</u>	<u>OPTATIVA 60 h</u>	
			<u>Racismo e Antirracismo na Psicologia Brasileira-60h</u>			<u>OPTATIVA -60 h</u>		<u>OPTATIVA 60 h*</u>	<u>OPTATIVA 60 h*</u>	<u>OPTATIVA 60 h</u>
	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO I 60 h</u>	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO II 60 h</u>	<u>PROJETO INTEGRAD DE TRABALHO III 60 h</u>	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO IV 60 h</u>	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO V 60h</u>	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO VI* 60h</u>	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO VII* 60 h</u>	<u>Estágio Profissional I* 120 h</u>	<u>Estágio Profissional II* 180 h</u>	<u>Estágio Profissional III* 180 h</u>
FOCO	O campo científico e profissional: identidade e diversidade	A constituição do sujeito e suas bases biológicas	A constituição do sujeito e suas bases sócio-culturais.	A constituição do sujeito: desenvol. Normal X Patológico	Instrumentos para análise e intervenção	Diagnóstico, planejamento e intervenção em campos clássicos	Diagnóstico, planejamento e intervenção em campos clássico	Modelo integrado de atuação	Modelo integrado de atuação	Modelo integrado de atuação
Horas	20	20	20	26	28	26	26	26	24	16
Horas/ Semestre	300	300	300	390	420	390	390	390	360	240

*Componente inclui carga horária destinada à atividades de extensão

-Componentes sublinhados contém conteúdos que atendem a Resolução 04/2023 do CAE

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR		NÚCLEO COMUM (NC)		ÊNFASE PROF. (EP) PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS		ATIVIDADES COMPLEMENTARES	TOTAL	DURAÇÃO Mínima: 5 anos		
		DISCIPLINAS	ESTÁGIO BÁSICO	DISCIPLINAS	ESTÁGIO PROFISSIONAL					
Carga horária		2788	420	408	480	160	4000			
Semestre	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre	10º Semestre
	<u>Psicologia: ciência e profissão* -60 h</u>	<u>PPB I: Aprendizagem (AEC) 60 h</u>	Indivíduo e Sociedade 60 h	<u>Psicologia do Desenvolvimento e da criança-90 h -</u>	Princípios de Psicometria 60 h	<u>Avaliação psicológica 60 h</u>	<u>Orientação e Aconselhamento Psi cológico-60 h</u>	<u>Psicologia da Família-60 h</u>	Seminários Integrativos-60 h	
	<u>Teorias e Sistemas Psicológicos I: Behaviorismo-60 h</u>	<u>PPB II: Processos Cognitivos-60 h-</u>	Indivíduo e Cultura-60 h	<u>Psicologia da adolescência, vida adulta e velhice-60 h -</u>	<u>Testes Psicológicos 90 h</u>	<u>Psicologia e Educação* 60 h</u>	Psicologia Comunitária* 60 h	Psicoterapia II (específica) 90h		
	Teorias e Sistemas Psicológicos II: gestaltismo e humanismo- 60 h	<u>PPB III: Motivação e Emoção 60 h -</u>	<u>Psicologia Social I: 60 h</u>	<u>Psicopatologia 90 h</u>	<u>Pesquisa em Psicologia II 30 h</u>	<u>Psicologia e Saúde *60 h</u>	<u>Pesquisa em Psicologia IV 30 h</u>			
	Teorias e Sistemas Psicológicos III: psicanálise-60 h	Neurociências do Comportamento-90h	<u>Psicologia Social II: 60 h</u>	<u>Pesquisa em Psicologia I -30 h</u>	<u>Técnicas de Intervenções Grupais*-60 h</u>	<u>Pesquisa em Psicologia III 30 h</u>	<u>Psicologia, Gestão e Trabalho- 60 h</u>	<u>OPTATIVA 60 h</u>	<u>OPTATIVA-60 h</u>	
	<u>Fund. Epistemológicos da Psicologia 60 h</u>	Teo Evolucionista e Comp Humano 30 h	Introdução à Filosofia 60 h –	<u>Estatística em psicologia -60 h</u>	OPTATIVA 60h	<u>Psicologia e Organizações* 60 h</u>	OPTATIVA 60 h	<u>OPTATIVA 60 h</u>	<u>OPTATIVA 60 h</u>	
			<u>Racismo e Antirracismo na Psicologia Brasileira-60h</u>			OPTATIVA -60 h		<u>OPTATIVA 60 h*</u>	<u>OPTATIVA 60 h*</u>	<u>OPTATIVA 60 h</u>
	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO I 60 h</u>	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO II 60 h</u>	<u>PROJETO INTEGRAD DE TRABALHO III 60 h</u>	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO IV 60 h</u>	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO V 60h</u>	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO VI* 60h</u>	<u>PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO VII* 60 h</u>	<u>Estágio Profissional I* 120 h</u>	<u>Estágio Profissional II* 180 h</u>	<u>Estágio Profissional III* 180 h</u>
FOCO	O campo científico e profissional: identidade e diversidade	A constituição do sujeito e suas bases biológicas	A constituição do sujeito e suas bases sócio-culturais.	A constituição do sujeito: desenvol. Normal X Patológico	Instrumentos para análise e intervenção	Diagnóstico, planejamento e intervenção em campos clássicos	Diagnóstico, planejamento e intervenção em campos clássico	Modelo integrado de atuação	Modelo integrado de atuação	Modelo integrado de atuação
Horas	20	20	20	26	28	26	26	26	24	16
Horas/ Semestre	300	300	300	390	420	390	390	390	360	240

*Componente inclui carga horária destinada à atividades de extensão-
Componentes sublinhados contém conteúdos que atendem a Resolução 04/2023 do CAE

2.4 Forma de Acesso ao Curso/Processo Seletivo

Até o ano de 2009.1, o acesso ao curso de Psicologia ocorreria por vestibular anual, com duas entradas semestrais de 40 estudantes. Há anos não recebe transferências nem faz outro processo acesso seletivo por não dispor de vagas residuais. Estudantes de Psicologia de outras instituições de ensino superior tem freqüentado, por no máximo dois semestres, o curso através do programa de intercâmbio nacional e internacional, o que tem gerado bons resultados, ainda que não se tenha realizado algum levantamento sistemático sobre este tipo de temporário de acesso. Cabe ressaltar que há também o movimento de estudantes regulares do curso de Psicologia UFBA que vão para outras IES, que também têm sido de grande importância para ampliação sócio-cultural da formação em Psicologia.

A proposta de reforma curricular de 2009.1 ampliou o número de vagas para 90 (duas entradas de 45), em resposta ao REUNI, buscando associar a formação profissional de psicólogos à concepção do Bacharelado Interdisciplinar (BI). Nesta direção, deverá incluir como uma das formas de acesso ao Curso, um processo seletivo que permita que formados nos BI de Humanidades, particularmente da área de concentração em Estudos do Comportamento e/ou Atenção Psicossocial, possam ampliar sua formação universitária, em nível profissionalizante. Apesar de abrimos esta possibilidade, continuaremos com o vestibular para o ingresso de demanda espontânea da comunidade.

2.5 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

Como os demais cursos da UFBA, após a sua adequação aos SINAES, em 2005, além das estratégias típicas exigidas, há um sistema de avaliação própria da UFBA, uma modalidade *online* de avaliação, a cada semestre, dos docentes pelos discentes e a auto-avaliação do docente no desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade.

Cada professor pode consultar a sua avaliação e os departamentos e institutos podem ter uma visão geral do desempenho de ambos - docentes e discentes - e a partir desta, rever seus procedimentos de ensino.

No curso de Psicologia não há outra modalidade de auto-avaliação do projeto de curso, em vigor. Embora, consideremos que nas reuniões mensais do Instituto de Psicologia, a partir de suas instâncias administrativas tenha se incluído, nos últimos

anos, o processo qualitativamente importante de discussões sobre os desafios e perspectivas do curso, a partir de reflexões e tomadas de decisões coletivas para o aperfeiçoamento do curso, que consideramos uma auto-avaliação institucional.

Temos acompanhado o processo de avaliação prevista pelo SINAES e buscado cumprir as suas considerações para o aperfeiçoamento da formação em Psicologia.

2.6 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

O sistema de avaliação adotado no curso de Psicologia segue o disposto no Regulamento do Ensino de Graduação (UFBA), contemplando variações quanto aos instrumentos, periodicidade e volume das avaliações de acordo com as especificidades dos componentes curriculares. As principais características do sistema vigente são as seguintes, para a avaliação semestral do desempenho dos discentes:

- a.** Avaliação do desempenho na aprendizagem: pode considerar provas tradicionais, trabalhos acadêmicos escritos (individuais ou em grupos), atividades práticas, e outras ferramentas de avaliação compatíveis com os objetivos da disciplina.
- b.** A esta avaliação pode ser atribuída uma nota de zero a 10, com uma casa decimal.
- c.** A metodologia de avaliação da aprendizagem é definida pelo professor ou professores responsáveis pelo componente curricular, no respectivo plano de curso, apreciada/aprovada pela plenária do Departamento.
- d.** Cada componente curricular poderá atribuir ao aluno um mínimo de duas e um máximo de seis notas. A decisão cabe a (aos) professor (es) responsável (eis) no âmbito do plano de curso conforme acima indicado.
- e.** O aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) nas avaliações parciais será dispensado do exame final e considerado aprovado por média. Para o aluno que não atender ao anterior, há a prova final, sendo que o resultado da média das avaliações parciais e a nota da prova final deve ser igual ou superior a 5,0 (cinco). O não alcance desta média implica em reprovação do aluno no respectivo componente curricular.
- f.** O cálculo da média das avaliações parciais faz-se de acordo com as ponderações previstas no plano de curso; a nota final do aluno, em caso de necessidade do exame final, é uma média ponderada da média das avaliações parciais, com peso 6, e a nota obtida no exame final, como peso
- g.** O sistema considera também a frequência do aluno no componente curricular, com

frequência mínima de 75%, quando superior a este valor o estudante é reprovado por falta.

2.7 Trabalho de Conclusão de Curso

A matriz curricular de 2009.1 não conta com Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entre as várias estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação empregadas. Apesar disso, há obrigatoriedade de elaboração de relatório de estágios específicos, que busca proporcionar ao estudante um momento sistemático de síntese das experiências de formação, a partir da reflexão crítica das atividades supervisionadas desenvolvidas.

2.8 Atividades complementares

As Atividades Complementares são um conjunto de atividades acadêmicas e culturais, realizadas na UFBA ou em quaisquer outras instituições, programas e serviços de natureza educacional, que permitam ao aluno vivenciar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através da incorporação de experiências de aprendizagem que estão fora do ambiente de sala de aula.

As Atividades Complementares são de natureza obrigatória, devendo perfazer uma carga horária de 160 horas para integralização curricular, conforme a grade curricular de 2023.1. (Ver resolução interna).

2.9 Estágio Curricular

Na matriz curricular de 2009.1 buscamos superar o currículo de 2007.1, uma vez que neste último, os estágios curriculares ainda estão concentrados nos dois últimos semestres do Curso, nono e décimo semestres, com carga horária de 306h e 357h, respectivamente, Estágio Supervisionado I e II. Por sua vez, considerando o levantamento da oferta e atividades de estágios supervisionados dos dois últimos semestres de 2008, observamos a prevalência de uma perspectiva clínica, caracterizada pelo atendimento nas instalações do Serviço de Psicologia João Mendonça e por abordagens teóricas diversas (psicanálise, comportamentalismo, gestalt-terapia etc.). Em menor proporção, foram oferecidos estágios na área organizacional e do trabalho, jurídica e da saúde mental em instituições conveniadas. O número de estudantes envolvidos nos estágios supervisionados I e II do semestre 2008-1 contabilizou um total de 35 e 37, respectivamente (a relação professor/aluno foi de 4,5 e 5,6, respectivamente). A oferta de estágios curriculares esta apoiada na tentativa de equacionar a demanda dos estudantes

por determinada área de atuação, das necessidades sociais e o perfil dos docentes supervisores existentes no quadro pessoal efetivo. As principais normas que organizam as propostas de estágio podem ser apreciadas no Regimento de Estágios Curriculares da UFBA.

Na matriz curricular de 2009.1, incorporamos os estágios básicos (sete de 68h), intitulados Projeto Integrado de Trabalho (PIT), e estágios profissionalizantes específicos (I, II, II) para cada uma das ênfases (respectivamente, 120h, 170h, 170h). O estágio básico ou PIT é um conjunto de oficinas que buscam integrar, na prática, os conteúdos trabalhados em cada semestre. PTIs funcionarão como oficinas/seminários/intervenções que ocorrem em todos os semestres do núcleo comum. Nesse componente curricular, os discentes e professor-supervisor desenvolverão um projeto de trabalho que integre todas as disciplinas do respectivo semestre.

A partir do semestre de 2023-1, devido à alteração de Carga Horária adotada na UFBA, que envolveu a mudança do semestre de 17 para 15 semanas letivas, os estágios sofreram as seguintes alterações de Carga Horária:

- I. Estágios Básicos: de sete de 68 horas (476h) para sete de 60 horas (420h);
- II. Estágios profissionalizantes específicos (I, II, II) para cada uma das ênfases: de 102h, 170h, 170h (460h) para 120, 180, 180 (480h) respectivamente.

O estágio profissionalizante, na ênfase escolhida é articulado em um Modelo integrado de Atuação Profissional, trata-se de um espaço pedagógico que visa a fornecer aos graduandos ferramentas teórico-metodológicas para a identificação de demandas da população e intervenção consistente com as competências esperadas de um profissional da Psicologia. Esta atuação deverá estar alicerçada na compreensão de como fenômenos psicológicos e psicossociais se articulam aos problemas sociais, do trabalho, econômicos, tecnológicos, ambientais, de saúde, entre outros, considerando as especificidades das ênfases curriculares.

2.10 Normas Regulamentares e quadro de adaptação curricular.:

2.10.1 Normas para o funcionamento de Estágios

Regulamento de Estágios Curriculares em Psicologia UFBA

Capítulo

I

Da Finalidade

Art.1º - O Estágio Supervisionado tem como finalidade proporcionar, através de atividades supervisionadas, experiências que permitam aos estudantes aprimorar habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão e possibilitar a integração entre conceitos acadêmicos adquiridos durante o curso.

Art.2º - O Estágio Supervisionado poderá, em contrapartida, prestar serviços à comunidade, instituições, associações etc.

Art.3º - A oferta do Estágio Supervisionado levará em conta as demandas da comunidade, as necessidades acadêmicas, e a qualificação técnica do professor- supervisor na área de atuação requerida.

Capítulo II

Da Estrutura Organizacional do Estágio

Art.4º - As atividades do Estágio Supervisionado serão planejadas, executadas e avaliadas em conformidade com as ênfases do curso, respeitando as especificidades do projeto pedagógico do curso e do Regimento de Geral da UFBA.

Art.5º - Os Programas de Estágio Supervisionado serão apreciados pelo Colegiado de Cursos e aprovados pelo Departamento.

Art.6º - As atividades do Estágio Supervisionado serão desenvolvidas nas dependências do Serviço de Psicologia, nas dependências de outras Unidades da UFBA, ou ainda, em instituições conveniadas.

Parágrafo único – As atividades do estágio supervisionado desenvolvidas por alunos de Psicologia em outras Unidades ou em instituições conveniadas devem estar em conformidade com as normas e procedimentos adotados nos respectivos locais onde as atividades são desenvolvidas.

Art.7º - O professor, indicado pelo Departamento para coordenar os estágios, juntamente com o Coordenador do Serviço de Psicologia, informarão ao Colegiado dos Cursos de Psicologia, sobre as condições de realização do estágio e sobre aproveitamento do aluno.

Capítulo IV

Do Coordenador Geral de Estágio

Art.8º - Compete ao Coordenador Geral de Estágio:

I – Responder, administrativa e tecnicamente às instâncias superiores pelas atividades de estágio pertinentes ao Curso de Psicologia;

II – Cumprir e fazer cumprir o Regulamento de Estágio, bem como o regulamento do Serviço de Psicologia;

III – Coordenar as atividades dos professores supervisores;

IV – Avaliar as condições oferecidas para a realização do estágio possibilitem um bom desempenho ao Estagiário;

V – Emitir parecer sobre a pertinência e adequação do Programa de Estágio, bem como definir procedimentos para sua elaboração;

Capítulo V

Do Professor Supervisor de Estágio

Art.9º - O Professor Supervisor é o responsável direto pelo trabalho do estagiário, pelo acompanhamento sistemático do Estágio e pela avaliação das competências e habilidades do aluno no desempenho de suas respectivas atividades.

Art.10º - Compete ao Professor Supervisor de Estágio:

I - Orientar técnica e pedagogicamente o estagiário na execução das atividades de estágio;

II - Controlar a frequência do estagiário, a sua pontualidade nas atividades programadas no estágio;

III - Avaliar sistematicamente e continuamente o desempenho do estagiário no exercício das suas funções;

IV - Computar as horas de atividades e demais cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado, conforme discriminado no plano de ensino;

V - Acompanhar o desenvolvimento das atividades do estagiário, que deverão estar pautadas no rigor técnico, na postura ética e profissional;

VI - Suspender o Estágio sempre que constatar imperícia técnica ou postura inadequada do estagiário, que possam resultar em prejuízo da pessoa atendida, e/ou do local em que realiza o Estágio;

VII - Divulgar, cumprir e fazer cumprir o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

CAPÍTULO

VI

Do Estagiário

Art.11º - É considerado Estagiário o aluno que se encontra regularmente matriculado nos componentes curriculares 'Estágio Supervisionado' ou 'Estágio Básico', ou esteja inscrito em atividade de extensão, aprovada pelo Departamento de Psicologia, com o objetivo de promover intervenção psicológica em qualquer campo de atuação do psicólogo.

Art.12º - São direitos do Estagiário:

I - contar com a supervisão de um professor devidamente capacitado, indicado pelo Departamento de Psicologia para a realização do seu Estágio;

II - dispor das condições necessárias à execução de suas atividades;

III - ser previamente informado sobre o Regulamento do Estágio, sobre os procedimentos do local de realização do Estágio e sobre o seu programa de Estágio.

Art.13º São deveres do Estagiário:

I - cumprir este regulamento;

II - apresentar ao Professor Supervisor relatório das atividades desenvolvidas, dentro do

cronograma e prazo fixados;

III - respeitar as normas estabelecidas pela instituição onde se realizam as atividades de Estágio;

IV – participar com assiduidade e pontualidade a todas as atividades previstas no programa de Estágio;

VI - zelar pelos equipamentos e instrumentos disponibilizados pela Universidade, bem como pelos prontuários e documentação dos pacientes.

Art.14º - A realização de qualquer tipo de Estágio, não caracterizará vínculo empregatício.

CAPÍTULO **Da Avaliação**

VII

Art.15º - A avaliação do Estágio é realizada em conformidade com o Regimento Geral da UFBA e de acordo com critérios específicos estabelecidos pelo Professor Supervisor, devidamente aprovado pelo Departamento de Psicologia.

Art.16º - Os casos omissos serão apreciados e deliberados pelo Colegiado dos Cursos de Psicologia.

Art.17º - Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

Adequação curricular 2023.1

2.11- Extensão Universitária

Em conformidade com a Resolução MEC/CNE/CES nº 7, 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024; a Resolução CONSEPE/UFBA Nº 02/2022 que regulamenta a inserção, o desenvolvimento e o registro das atividades de extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação da UFBA; a Resolução CAE/UFBA 03/2019 que trata do ordenamento administrativo dos Processos acadêmicos de criação, reestruturação, alteração curricular isolada e extinção dos cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu o Colegiado de Graduação em Psicologia da Universidade Federal da Bahia aprovou em reunião plenária do dia 07 de novembro 2022 a proposta de curricularização da Extensão no Curso de Psicologia da UFBA.

A inserção da extensão no currículo do Curso de Psicologia tem os seguintes objetivos:

- contribuir para a formação universitária interdisciplinar, cidadã, crítica e responsável do(a) estudante;
- aprimorar a qualidade da formação acadêmica no Curso de Psicologia;

- fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- promover o diálogo com todos os setores da sociedade, com vistas a contribuir para a transformação social;
- incentivar a comunidade acadêmica a atuar na promoção do desenvolvimento humano, econômico, científico, tecnológico, social, artístico e cultural;
- propiciar a articulação entre o curso de Psicologia e as organizações e instituições atuantes no âmbito da saúde mental, educacional, organizacional, movimentos sociais, lideranças comunitárias e territórios, propiciando a valorização de saberes e produção do conhecimento coletivo;
- ampliar o conhecimento da população sobre a UFBA, e especificamente sobre o Curso de Psicologia, estimulando a inclusão de estudantes, principalmente de grupos sociais pouco representados na Universidade.

As atividades de extensão devem compor 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil do curso de graduação em Psicologia, integrando sua matriz curricular, portanto, com no mínimo 400 horas de atividades.

A Carga horária de extensão a ser cumprida no Curso de Psicologia segue as seguintes modalidades:

I. Componente curricular obrigatório com carga horária de extensão- (140 h de extensão)

1.1-Estágios: até 20% da carga horária da extensão= total de 75 horas de estágio com CH de extensão

a) Básicos (30h de CH extensão):

- IPSC18 (Projeto Integrado de Trabalho VI- 60 h) – Incorpora 15h de Atividades de Extensão
- IPSC19(Projeto Integrado de Trabalho VII- 60 h) – Incorpora 15h de Atividades de Extensão

b) Ênfase Saúde ou Gestão (45 horas de extensão)

- IPSC71 ou IPSC43 (120h) - Incorpora 15h de Atividades de Extensão
- IPSC72 ou IPSC44 (180h) - Incorpora 15h de Atividades de Extensão
- IPSC73 ou IPSC45 (180h) - Incorpora 15h de Atividades de Extensão

1.2- Disciplinas (75 horas de extensão)

- a) IPSC35- PSICOLOGIA E SAÚDE (60h): incorpora 15 H de extensão
- b) IPSC33 -PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO (60h): incorpora 15 H de extensão
- d) IPSC41- PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO (60h): incorpora 15 horas de extensão
- e) IPSC31- Técnicas de Intervenções Grupais (60h): incorpora 15 H de extensão
- f) IPSC39- Psicologia Comunitária (60h): incorpora 15 H de extensão

III. Carga Horária Optativa **de extensão - 180h**

O aluno deverá cumprir, pelo menos, uma carga horária de 180 horas de optativas de livre escolha cuja natureza contemple carga horária de extensão.

IV. Atividade Complementar: **Atividade extensionista (70h)**

O aluno deverá cumprir, pelo menos, uma carga horária de 70 horas das atividades complementares cuja natureza contemple carga horária de extensão (ver resolução interna).

V-Componentes com carga horária de extensão cursados em outros departamentos/Unidades e que não constem na matriz curricular aqui detalhada, tais como ACCS ou outros com conteúdo relevante para a formação em Psicologia, poderão ser aproveitados para registro da carga horária de extensão.

Adequação curricular. 2024.1 Resolução 04/2023 CAE

10.12- Incorporação dos temas Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental

Em conformidade com a Resolução 04/2023, de 31 de maio de 2023, que institui Incorporação dos temas Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e a Resolução CAE/UFBA 03/2019 que trata do ordenamento administrativo dos Processos acadêmicos de criação, reestruturação, alteração curricular isolada e extinção dos cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu o Colegiado de Graduação em Psicologia da Universidade Federal da Bahia aprovou, em reunião plenária do dia 18 de março de 2024 a proposta que atende a referida resolução.

A incorporação dos temas da Resolução 04/2023 se dará nas seguintes disciplinas do curso:

1- Disciplinas Obrigatórias:

a. Criação de nova disciplina:

- COD- Racismo e Antiracismo na Psicologia brasileira (Criar novo código para a disciplina)

b. Alteração de ementas:

- IPSEA08- Teorias e Sistemas Psicológicos I
- IPSB70- Psicologia, Ciência e Profissão
- IPSB71-Fundamentos Epistemológicos da Psicologia
- IPSC21- Psicologia Social I
- IPSC23-Psicologia do Desenvolvimento da Criança
- IPSC24- Psicopatologia
- IPSC25- Pesquisa em Psicologia I
- IPSC26- Psicologia da Família
- IPSC29- Testes Psicológicos
- IPSC31- Técnica de Intervenções Grupais
- IPSC33- Psicologia e Educação
- IPSC41- Psicologia, Gestão e Trabalho
- IPSB72- Projeto Integrado de Trabalho I

2- DISCIPLINAS OPTATIVAS

a) Criação de novas disciplinas:

- COD: Psicologia e Educação em Direitos Humanos (Criar novo código de disciplina)
- COD: Abordagens Psicossociais do Uso de Drogas (Criar novo código de disciplina)

As alterações efetuadas implicaram em alterações na formatação da grade curricular do Curso de Psicologia de acordo com o seguinte:

- 1- A disciplina MATC65 – Estatística em Psicologia que estava alocada no 5º passará para o 4º semestre.
- 2- A disciplina IPSC13- Psicologia da Adolescência, Vida Adulta e Velhice que estava alocada no 5º passará para o 4º semestre.
- 3- A nova disciplina obrigatória criada Racismo e Antirracismo na Psicologia Brasileira será inserida no 4º Semestre.
- 4- IPSC26- Psicologia da Família que estava alocada no 4º passará para o 8º semestre

Observação: Seguem em anexo neste PPC os seguintes documentos exigidos para a integralização da extensão:

Anexo A) As ementas e planos de ensino dos componentes curriculares que tiveram carga horária de extensão incorporadas.

Anexo B) Resolução n. 01/2024- Regulamento das atividades complementares do curso de Psicologia da Universidade Federal da Bahia.

Anexo C) Barema das atividades extensionistas livres, validadas pelo curso de psicologia da UFBA

DADOS SOBRE OS COMPONENTES CURRICULARES DO PROJETO PEDAGÓGICO

Em anexo, apresentaremos os programas de todos os componentes, obrigatórios e optativos, contendo: nome do componente, tipo do componente, período ofertado conforme a grade curricular, carga horária, conteúdo ou ementa, bibliografia básica da matriz curricular 2009.1.

3. DADOS SOBRE CORPO DOCENTE

Nesta seção são apresentados dados sobre docentes do quadro permanente, contendo as seguintes informações: regime de trabalho, titulação, matrícula SIAP, CPF, e os componentes curriculares vinculados aos professores no ensino de graduação.

Quadro 01: Distribuição dos docentes efetivos por regime de trabalho, titulação, matrícula SIAP, CPF associados aos respectivos componentes curriculares.

Docentes	Regime de Trabalho	Titulação	MAT.SIAP
Adriano de Lemos Alves Peixoto	DE	D	2361772
Analícea de Souza Calmon Santos	40H	M	430905
Cristiane de Oliveira Santos	DE	D	2685769
Catiele Paixão dos Santos	DE	D	3335166
Denise Maria Barreto Coutinho	DE	D	1560873
Domingos Barreto de Araújo	DE	D	721421
Eliane Silvia Costa	DE	D	1145643
Elza Maria Techio	DE	D	1856267
Fabricio de Souza	DE	D	1324179
Fernanda de Souza Brito	DE	D	2066069
Janice Aparecida Janissek	DE	D	2220227
José Carlos Santos Ribeiro	DE	D	1675144
José Neander Silva Abreu	DE	D	1560690
Juliana Prates Santana	DE	D	2422906
Laila Leite Carneiro	DE	D	1271454

Leonardo de Oliveira Barros	DE	D	3161872
Luciana Dutra Thomé	DE	D	2374071
Marcelo Magalhães Andrade	DE	D	3118512
Maria Virgínia Machado Dazzani	DE	D	1524745
Mauro de Oliveira Magalhães	DE	D	1174708
Mônica Lima de Jesus	DE	D	2313663
Patrícia Alvarenga	DE	D	1291296
Patrícia Carla Silva do Vale Zucoloto	DE	D	3555899
Raimundo Cândido de Gouveia	DE	D	1853764
Ricardo Dias de Castro	DE	D	1109217
Rosita Barral Santos	20H	D	1860521
Suely Aires Pontes	DE	D	1560720
Taiane Costa de Souza Lins	DE	D	3334382
Thatiana Helena de Lima	DE	D	2322731
Vania Nora Bustamante Dejo	DE	D	1854436
Wilson Alves Senne	DE	D	6286706
Yuri Sá Oliveira Sousa	DE	D	2376588